

MINISTÉRIO DA AGRICULTURÁ  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
INSTITUTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS DO SUL  
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PASSO FUNDO

PESQUISA COM SOJA NA  
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL  
DE PASSO FUNDO

I REUNIÃO CONJUNTA DE PESQUISA DE SOJA — RS/SC  
6 a 10 de agosto de 1973  
PASSO FUNDO — RS



Emídio Rizzo Bonato (2)  
Amélio Dall'Agnol. (3)  
José A.R. de C. Velloso (4)

## INTRODUÇÃO

Dentro do programa de pesquisa com soja da Estação Experimental de Passo Fundo, a formação de semente genética merece a mesma atenção que os demais trabalhos.

É nossa preocupação entregar aos produtores por ocasião dos lançamentos de novos cultivares, uma semente de boa qualidade, especialmente no que diz respeito à pureza varietal.

A formação de semente genética das novas linhagens com vistas a formação de estoques de semente básica, é iniciada após os primeiros testes preliminares de rendimento. Este critério foi adotado em função da metodologia empregada na formação de linhagens, já comentada no trabalho sobre criação de cultivares de soja na Estação Experimental de Passo Fundo.

A semente genética formada pelos melhoristas é entregue aos responsáveis pela produção de semente básica.]

## METODOLOGIA EMPREGADA

A formação da semente genética é dividida em duas fases.

Em primeiro lugar são eleitas e etiquetadas um número variável de plantas que representam todas as características da linhagem. O número de plantas usado na EETF é variável em função da capacidade de atendimento e da maior ou menor quantidade desejada. Estas plantas são colhidas, trilhadas e armazenadas separadamente.

- (1) Trabalho apresentado na 1ª Reunião Conjunta de Pesquisa de Soja. 06 a 10 de agosto de 1973. Passo Fundo-RS.
- (2) Engº Agrº da Estação Experimental de Passo Fundo-IPFAS. Coordenador Geral da Cultura de Soja do IPFAS e Bolsista do CNPq.
- (3) Engº Agrº da Estação Experimental de Passo Fundo - IPFAS. Bolsista do CNPq.
- (4) Engº Agrº da Estação Experimental de Passo Fundo - IPFAS.

Cada planta formará na primeira fase, uma parcela. A semente das plantas de mesma linhagem são semeadas em parcelas contíguas.

Durante todo o ciclo são realizadas constantes observações, anotando-se todas as características das plantas nas diversas parcelas.

As parcelas nas quais as plantas fugirem das características de linhagem são eliminadas. As parcelas que tiverem as plantas dentro do padrão da linhagem são colhidas, mantendo-se a semente de cada parcela separadamente. Em laboratório é feito, ainda, um exame quanto a uniformidade das sementes.

Na segunda fase, planta-se em blocos separados a semente de cada parcela colhida no ano anterior.

Novamente acompanha-se todas as fases do desenvolvimento da soja, registrando-se todas as características em cada bloco.

Os blocos que apresentarem plantas discriminantes no padrão da linhagem são eliminados. Os que tiverem todas as plantas representando fielmente os caracteres da linhagem são colhidos em conjunto. Esta semente colhida será entregue aos encarregados pela produção de estoques de semente básica.

#### SEMENTE FORMADA EM 1972/73

No av. agrícola de 1972/73 a EPPF trabalhou na formação de semente genética de 63 linhagens de soja.

Destas linhagens 10 estão em testes na Grande Companhia e as demais ainda em ensaios preliminares de rendimento. As linhagens das quais está se formando a semente genética são:

FF 703	PF 7039
FF 7020	PF 7040
PF 7025	PF 7046
PF 7026	PF 7052
FF 7029	PF 7055
FF 7030	PF 7056
FF 7033	PF 7057
FF 7034	PF 7059
FF 7035	PF 7060
FF 7036	PF 7061
FF 7037	PF 7063

PF 711  
PF 712  
PF 7113  
PF 7114  
PF 7116  
PF 7117  
PF 7118  
PF 7120  
PF 7122  
PF 7126  
PF 7127  
PF 7128  
PF 7131  
PF 7135  
PF 7136  
PF 7138  
PF 7141  
PF 7144  
PF 7147  
PF 7148

PF 7152  
PF 7158  
PF 7161  
PF 7164  
PF 7168  
PF 7169  
PF 7171  
PF 7172  
PF 7173  
PF 7175  
PF 7176  
PF 7177  
PF 7178  
PF 7179  
PF 7180  
PF 7181  
PF 7182  
PF 7184  
PF 7186  
PF 7187  
PF 7189